



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DEBATE NECESSÁRIO

Resultado de Pesquisa

Natália Teixeira Ananias Freitas¹

Fátima Aparecida Dias Gomes Marin²

Resumo

Este trabalho apresenta dados da pesquisa de Doutorado em andamento “Educação Ambiental, Consumo e Resíduos Sólidos no contexto da Educação Infantil: um diálogo necessário”, pertencente ao PPGE-FCT/UNESP Pres. Prudente. A motivação central da pesquisa é discutir a formação de professores e suas práticas pedagógicas diante da Educação Ambiental em Resíduos no contexto da Educação Infantil. A metodologia é baseada na abordagem qualitativa, do tipo “Survey”. Apresentamos aqui os dados obtidos com o levantamento bibliográfico no Repositório Institucional UNESP e GT 07 e GT 22 da ANPED (2010-2015).

Palavras Chave: Educação Infantil; Educação Ambiental; Consumo; Resíduos Sólidos; Formação de Professores

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um recorte dos dados parciais obtidos com a pesquisa de Doutorado em andamento intitulada “Educação Ambiental, consumo e Resíduos Sólidos no contexto da Educação Infantil: um diálogo necessário”, pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Educação, FCT/UNESP, Pres. Prudente (SP). Nossa motivação com a pesquisa é refletir sobre a formação de professores e suas práticas pedagógicas diante da Educação Ambiental em Resíduos no contexto da Educação Infantil.

O papel do professor na Educação Infantil é o de contribuir para a formação das crianças com práticas educativas voltadas à compreensão da realidade local e global e o fomento de hábitos e atitudes responsáveis no que diz respeito ao meio ambiente.

¹ *Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da FCT/UNESP, Presidente Prudente-SP. Bolsista CAPES 2014-2018. nathyteixeira@hotmail.com*

² *Professora Assistente Doutora do Departamento de Educação – FCT/UNESP Pres. Prudente e Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da FCT/UNESP, Presidente Prudente. fatimadiasgomes@gmail.com*

Neste sentido, o trabalho apresenta dados obtidos com o levantamento bibliográfico realizado no Repositório Institucional UNESP e no GT 07 e GT 22 da ANPED, tomando como referência as publicações realizadas nos últimos 5 anos (2010-2015) no que diz respeito à Educação Ambiental e a Educação Infantil.

METODOLOGIA

A pesquisa em questão se caracteriza pela abordagem qualitativa, conforme Demo (2010) e os apontamentos da pesquisa do tipo “Survey”, de acordo com Babbie (1999). A pesquisa está sendo realizada na Rede Municipal de Ensino de um município do interior do Estado de São Paulo, mais precisamente com os Coordenadores Pedagógicos da área de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) e com os docentes que atuam nas salas de Pré-Escola inseridas nas Escolas de Educação Infantil do município, visando a melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos durante a formação dos professores de Educação Infantil.

Com o intuito de fomentar nossa investigação de doutorado, apresentamos aqui o levantamento bibliográfico realizado nos grupos de trabalho da ANPED, GT 07 –Educação de crianças de 0 a 6 anos e GT 22 – Educação Ambiental, além das dissertações e teses inseridas no Repositório Institucional UNESP. Por meio de um recorte, delimitamos os dados correspondentes aos últimos 5 anos (2010-2015), verificando quais trabalhos poderiam colaborar com nossa investigação. Tomamos como critério para escolha dos materiais a leitura dos resumos e verificação das palavras-chave: Educação Ambiental; Resíduos Sólidos; Consumo; Educação Infantil.

O levantamento bibliográfico é o primeiro passo para uma investigação de qualidade, na medida em que, é por meio dele que se tem conhecimento do que vem sendo feito no campo acadêmico a respeito de um tema específico de pesquisa. (GALVÃO,2010)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Portillo (2005) enfatiza que a Sociedade do consumo na qual fazemos parte e que é responsável na produção e comercialização de produtos e serviços para nossa subsistência colabora também para a disseminação de uma Cultura do Consumo, que induz os indivíduos a consumirem cada vez mais o que é disponibilizado pelo mercado.

Os Resíduos Sólidos são o resultado do consumo exercido em sociedade, bem como as “sobras” de uma atividade humana diante do meio ambiente, numa perspectiva de ciclo, ou seja, os materiais que possuem possibilidade de retorno a cadeia produtiva. No entanto, nem todos os

resíduos sólidos podem ser tratados e reaproveitados, e são descartados em lixões, aterros controlados ou aterros sanitários, com a concepção de serem inservíveis, inúteis e insalubres ao contexto humano, sendo considerados “lixos”. (SOBARZO,2008)

Torna-se necessário a discussão dessa temática com as crianças, principalmente as que estão no contexto da Educação Infantil, para que compreendam a diferenciação entre Resíduos Sólidos e Lixo e o que podem fazer para colaborar com a redução do consumo de materiais poluentes no seu contexto vivido.

Para tanto, é necessário também à formação de profissionais e professores da Educação Infantil que atendam a esta necessidade apontada pela sociedade em que vivemos, ou seja, um contexto social, político e educacional que requer mais atenção com relação ao meio ambiente.

O Repositório Institucional UNESP disponibiliza por meio digital a produção acadêmica realizada pelos programas de pós-graduação da UNESP. Priorizamos as publicações inseridas nos Programas de Pós-Graduação em: Educação, Educação Matemática, Educação Escolar, Educação para a Ciência, Geociências e Meio Ambiente e Geografia, totalizando mais de 1700 trabalhos.

No que tange a nossa temática de pesquisa, encontramos 77 dissertações e 33 teses ligadas a pesquisa. Percebe-se que em todos os Programas de Pós-Graduação verificados, há uma grande produção acadêmica, tanto no que compete a área da Educação quanto na área da Geografia.

Além das pesquisas realizadas no Repositório Institucional UNESP, apresentamos os dados referentes às últimas cinco reuniões anuais realizadas pela Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED), que comporta 24 grupos de Trabalho. De modo especial, apresentamos aqui os dados referentes aos GT 07 e GT 22.

O GT 07 – Educação de crianças de 0 a 6 anos, nos últimos 5 anos aprovou mais de 90 trabalhos. Contudo, encontramos apenas 2 artigos ligados à nossa pesquisa. Já o GT 22 – Educação Ambiental, de um total de 76 trabalhos aprovados, possui 13 artigos ligados a nossa pesquisa. Em linhas gerais, percebe-se que os trabalhos aceitos apresentam uma pequena parcela dos Programas de Pós-Graduação ligados a temática ambiental no Brasil.

Por meio dos dados apresentados no Repositório Institucional UNESP e os trabalhos pertencentes aos GT's 07 e 22 da ANPED, pode-se perceber a necessidade de ampliação das discussões a respeito da Educação Ambiental, Consumo, Resíduos Sólidos e Formação de Professores no contexto da Educação Infantil, considerando a existência de poucas investigações a esse respeito e a importância dos debates no que tange a formação de professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Repositório Institucional UNESP e os GT's 07 e 22 da ANPED apresentaram trabalhos significativos e que colaboram qualitativamente com nossa investigação. Contudo, especificamente a respeito da Formação de professores de Educação Infantil sobre Educação Ambiental, percebe-se ainda um pequeno número de trabalhos, o que requer com urgência a disseminação e aprofundamento das pesquisas nesse campo.

REFERÊNCIAS

BABBIE, E. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Ed UFMG, 1999, 519p.

DEMO, P. *Metodologia da Investigação em Educação*. Curitiba:IBPEX, 2005,186p.

GALVÃO, M.C.B. *O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica*. 2010. Disponível em:
<http://www2.eerp.usp.br/Nepien/DisponibilizarArquivos/Levantamento_bibliografico_CristianeGalv.pdf
>Acesso em: 15 jan. 2016.

PORTILHO, F. *Sustentabilidade Ambiental, consumo e cidadania*. São Paulo: Cortez, 2005, 255p.

SOBARZO, L.C.D. *Resíduos Sólidos: Do conhecimento Científico ao Saber Curricular – a releitura do tema em livros didáticos de Geografia*. 2008. Tese (Doutorado em Geografia). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente – SP.